



Ovo

Preços elevados

Consumo alto dos ovos e custo maior de produção encarecem produto

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

Presença garantida na refeição de muitos, o ovo tem pesado mais no bolso dos consumidores neste ano. Em média, a dúzia custa até R\$ 6 no varejo de Piracicaba, quase 10% a mais que no mesmo período do ano passado. Valor que pode sofrer alterações nos próximos dias, já que segundo informações do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo) o setor vive momento instável. A pesquisadora da área de aves, suínos e ovos do local, Camila Ortelan, conta que o período é de oscilação: há tanto fatores favoráveis quanto desfavoráveis à elevação dos preços.

O Cepea analisa o preço pago pelo atacadista ao produtor. “É o início da cadeia, já que o atacadista revende para o varejista que por fim repassa ao consumidor. Então, não analisamos o preço final. Mas, de modo geral, a situação é de instabilidade. Antes do início da Copa do Mundo existia expectativa que os jogos poderiam influenciar de forma positiva o setor, mas o efeito esperado não ocorre. Além disso, as questões climáticas também influenciaram. Por um lado, porque no frio a tendência é de maior consumo, mas a oferta é limitada devido à produção menor. A galinha come menos e produz menos”, explica a pesquisadora.

Ainda segundo Camila, o mercado de ovos se mostrou um pouco mais aquecido na segunda semana de junho, com altas de preços nas regiões pesquisa-



Del Rodrigues

Pesquisa indica que o preço dos ovos tem sofrido reajuste e, em média, o preço no varejo chega a R\$ 6 a dúzia

das. As recentes valorizações estiveram pautadas na antecipação de cargas – devido aos jogos da Copa do Mundo – e nas temperaturas mais baixas em algumas regiões do País, que favorecem o consumo de produtos com ovos na receita.

Entre 6 e 13 de junho, o ovo tipo extra, branco, para retirar na região de Piracicaba, o atacadista pagava, em média, R\$ 64,65 pela caixa, alta de 0,8% em sete dias.

Ainda segundo a pesquisadora, os ovos vermelhos também influenciam o valor mais elevado, já que a oferta é pequena e consumo alto.

VAREJO

Em uma ação em cadeia, desde o produtor até os supermercados, o preço do ovo tem sofrido reajustes. Do início do ano até agora, no vare-

NÚMERO

R\$ 6

dúzia

dos ovos; valor que o consumidor encontra no varejo piracicabano

jo, a variação fica em até 25%, enquanto no atacado chega a 35%, afirma profissionais da área.

O sócio-proprietário da Pira Ovos, Rinaldo José Wolf, afirma que o produto sofreu reajuste na granja e, segundo especialistas da área, os dois principais fatores são o alto consumo e encarecimento da ração que alimenta as galinhas. “Por ser distribuidora, o valor que pratico no estabe-

lecimento é menor se compara aos supermercados, por exemplo. Aqui, a dúzia é comercializada a R\$ 5”, diz Wolf. Ele completa: “a vinda de turistas ao Brasil devido à Copa do Mundo criou uma expectativa de aumento no consumo. Fato que também fez com o que o preço subisse”.

Entre os fatores que aquecem as vendas de ovos e fazem com que os preços no mercado fiquem pressionados está o preço da carne vermelha. A dona de casa Márcia Velozzo, 32 anos, sempre opta por intercalar as carnes com o consumo de ovos.

“Não dá para comprar carne todo dia. Os preços estão muito altos. Por isso o ovo é uma boa opção. Em épocas de valores mais altos ainda, a gente compra mais ovos”, diz.